

Coordenação e edição de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç)

**Autor:**  
 Maria da Luz Correia  
 (FCSH-UAç)

## Era uma vez... o postal ilustrado

Hoje com os nossos *smartphones*, sempre prontos a partilhar fotografias, memes e vídeos, quase nos esquecemos de que ele existe, mas, se calhar não sabes que, durante muitos anos, ao longo do séc. XX, **antes de haver telemóveis e quando muitas pessoas não tinham máquinas fotográficas, o meio mais popular para enviar imagens aos amigos e familiares era o postal ilustrado.**

Inventado no final do séc. XIX por um alto funcionário dos correios do império alemão chamado Heinrich von Stephan, o postal ilustrado é um cartão, com um tamanho não muito diferente do dos nossos telemóveis, que pode ser enviado pelo correio sem envelope. Num lado tem normalmente uma fotografia ou ilustração e do outro lado escreve-se uma mensagem e o endereço do destinatário e colam-se os selos. Quando von Stephan propôs o postal, argumentando que o seu envio seria mais simples e breve porque não exigia folhas nem envelope, e não prevendo ainda que o mesmo fosse ilustrado com uma imagem, não foi bem-sucedido: a proposta de uma carta não confidencial distribuída pelos correios sem envelope foi considerada um ataque à privacidade e, por isso, foi recusada. Contudo, alguns anos mais tarde, com a eclo-



Postal Libonis Tour Eiffel, Exposição Universal de Paris, 1889. Circulado em setembro de 1889. Fonte: Biblioteca Forney, Paris.

são de conflitos militares na Europa, é precisamente a falta de confidencialidade que vai ditar o sucesso do postal, pois ele facilitaria o controlo das mensagens trocadas. A Áustria é o primeiro país a adotar o formato em 1869. Em 1870, em plena guerra entre a França e a antiga Prússia, durante o cerco da cidade de Paris, um balão de ar quente descola da praça de Saint-Pierre com várias centenas de cartões sem envelope. Em 1878, Portugal também adere ao "bilhete postal" como lhe chamavam na altura; em Inglaterra, o termo é "postcard"; em França, "carte postale" e na Alemanha "correspondenz karte".

Dos primeiros cartões ainda sem imagem até ao postal ilustrado, não foi preciso esperar muito tempo. Os governos começam a incluir imagens de propaganda dedicadas a celebrar o país e a sua história nestes cartões. Os comerciantes passam a carimbar e a imprimir reclamações nos postais. Depressa estas miniaturas de cartas foram

decoradas com vistas das cidades que eram vendidas aos turistas como recordação. Aliás, o postal ilustrado, na viragem do século, passou a acompanhar obrigatoriamente as viagens que se multiplicavam graças ao desenvolvimento das linhas férreas, dos navios de passageiros, e até da aviação.

Um dos mais célebres foi um cartão com a reprodução da Torre Eiffel desenhado por Léon Charles Libonis. Em 1889 os visitantes desta torre podiam escrever e enviá-los a partir dali. Não é difícil perceber o sucesso da experiência! Já te imaginaste a enviar um postal ilustrado a partir do miradouro da Vista do Rei, como se fazia dantes? talvez seja ainda mais divertido do que partilhar uma *selfie*.

## É a tua vez

**Inscribe-te no website *Postcrossing* troca postais com pessoas de todo o mundo.** Este projeto foi criado em 2005 por dois jovens portugueses, o Paulo Magalhães e a Ana Campos, e hoje já conta com 800 mil membros. Se preferires, também podes enviar um postal ilustrado à editora do Cê de Ciência: Ana Teresa Alves Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Universidade dos Açores Rua da Mãe de Deus, 9500-321 Ponta Delgada

Selo alemão com a imagem de Heinrich von Stephan, lançado em maio de 1924.



## Leituras

**Sugerimos-te a leitura de dois livros:** *De mim para ti, Pequena História do Correio em Portugal*, de Patrícia Reis com ilustrações de Pedro Brito, e ainda *História da Imagem para crianças*, de David Hockney e Martin Gayford, ilustrado por Rosa Blake.

